



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

CURSO TÉCNICO SUPERIOR
PROFISSIONAL:
**Gerontologia e Cuidados de
Longa Duração**

2017

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1 – Caracterização geral	5
2 – Fundamentação da criação	5
3 - ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR:.....	6
4 - Caraterização do público alvo/ articulação com a rede de ofertas profissionalizantes na RAM.....	7
5 –processo de criação e equipa de projeto	7
6 - Condições de ingresso.....	9
7 – PERFIL PROFISSIONAL.....	10
7.1 - Descrição geral	10
7.2 - Atividades principais do perfil profissional:	11
7.3 - Referencial de competências	11
7.4 - Matriz de correspondência entre as atividades principais e as competências.....	13
8 - Áreas de formação	19
9- PLANO DE ESTUDOS	20
9.1 – Unidades curriculares.....	21
9.2 – Formação em contexto de trabalho.....	24
10 – Equipa docente.....	25
11 - Nº de alunos.....	27
12 – Horário e cronograma de atividades.....	28
13 – Regime de frequência.....	28
14 - Métodos de ensino-aprendizagem e avaliação	28
15 - Acompanhamento e promoção do sucesso escolar	30
16 - recursos didáticos	31
17 - Creditação da formação e prosseguimento de estudos	32

NOTA INTRODUTÓRIA

O decreto-lei 43/2014 procedeu à criação de um novo tipo de formação superior curta não conferente de grau, os cursos técnicos superiores profissionais. Esta iniciativa introduziu, no âmbito do ensino superior, uma oferta educativa de natureza profissional situada no nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, aprovado pela recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2008.

Com este tipo de formação pretende-se assim alargar e diversificar o espectro da oferta de ensino superior em Portugal e, por essa via, aumentar o número de cidadãos com qualificações superiores, contribuindo, desta forma, para um aumento da competitividade nacional. Procurou-se que esta oferta formativa tivesse uma forte inserção regional, materializada no seu processo de criação, na definição dos planos de estudos e na concretização da componente de formação em contexto de trabalho, bem como na interação obrigatória com as empresas e associações empresariais da região.

No presente documento estão descritos os procedimentos associados ao processo de conceção, planeamento, execução, acompanhamento, avaliação e acompanhamento dos diplomados do CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, da Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny.

Os documentos que ilustram ou ajudam a clarificar o processo estão constituíram o anexo deste texto.

1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Instituição de Ensino Superior: Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny

Denominação do curso técnico superior profissional (CTeSP): Gerontologia e Cuidados de Longa Duração

Denominação em inglês: Gerontology and Long-Term Care

Área de educação e formação predominante: 762 - Trabalho social e orientação

ECTS: 120

Duração: 4 semestres/ 2 anos letivos

Nível de qualificação: 5

Procedimento adotado na criação: Procedimento dos Sistema Interno de Garantia da Qualidade nº 11: Conceção, alteração e extinção de cursos

Regulamentação: Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro

Nº de registo DGES: R/Cr 4/2017 de 05-05-2017

2 – FUNDAMENTAÇÃO DA CRIAÇÃO

O crescente envelhecimento demográfico do país e da RAM (em 2011 - 14,9% pessoas com 65 e + anos), a maior prevalência de doenças crónicas e incapacitantes (em adultos e idosos) e as alterações sociofamiliares têm colocado sérios desafios e exigem novas respostas na área da saúde e proteção social. O Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019 do Governo Regional da RAM realça a importância da capacitação das pessoas para aproveitar as oportunidades para permanecerem ativas, evitando o isolamento e marginalização social. Na RAM está implementado um serviço de apoio domiciliário, na dependência da Secretaria Regional de Inclusão Social que dá apoio a 3413 pessoas. Dada a crescente complexidade de equipamentos e ajudas técnicas utilizados no apoio a pessoas dependentes no domicílio, é fundamental a qualificação de profissionais que possam colaborar e/ou substituir os cuidadores informais nas suas ausências, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destas pessoas, evitando as situações de exaustão e favorecendo a permanência no seio familiar (Eixo 3 do Plano Regional para o Envelhecimento Ativo. Os futuros TeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração constituirão um valioso contributo nestas áreas.

O Estudo prospetivo dos Perfis Profissionais para o Reforço da Competitividade e Produtividade da Economia Regional 2014-2020, solicitado pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos identifica a fraca produção de ofertas de qualificação pós-secundário e realça a necessidade de “criação de qualificações altamente especializadas necessárias ao

mercado de trabalho regional ao mesmo tempo que permite melhorar as condições de sustentabilidade das Instituições do Ensino Superior do sector privado na Região.

Neste momento, não existe na RAM qualquer TeSP na área de trabalho social e orientação. O presente Curso permitirá aos estudantes, especialmente os do ensino profissional, com interesse nesta área, prosseguir os seus estudos e adquirir habilitações de nível superior na RAM. Em relação à empregabilidade do curso, e segundo dados do Instituto de emprego da Madeira (noticiado no DN da Madeira de 6-11-2016), cerca de 30% das ofertas de trabalho são na área de trabalhadores pessoais (cuidadores de pessoas idosas e ou que necessitam de cuidados de longa duração). Constituem potenciais empregadores dos futuros TeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração os 28 Lares de idosos da RAM (públicos e privados), as 2 casas de saúde com serviços de internamento de longa duração, a Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, as IPSS, os serviços públicos e privados de cuidados domiciliários, entre outros. O Plano de Estudos do presente Curso foi elaborado em parceria com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria

3 - ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR:

A ESESJC é um estabelecimento de ensino superior politécnico, privado, sem fins lucrativos, reconhecido pela portaria n.º 795/91, de 9 de agosto, com autonomia científica, pedagógica e cultural. Um dos seus principais objetivos é colaborar e participar na missão geral do ensino superior em Portugal e na criação de condições para que todos os cidadãos, devidamente habilitados, possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida. Tem várias atribuições nomeadamente o ministrar o ensino conducente a licenciaturas e mestrados na Área da Saúde e Proteção social, e outros Cursos nos termos da lei, e assegurar a diversificação da formação técnica e profissional (Novos Estatutos, Projeto Educativo Artº9, alíneas a), b) e c)). Possui um corpo docente com formação qualificada e diversificada, tendo desenvolvido investigação, nomeadamente no âmbito do Mestrado e Doutoramento, em áreas relacionadas com a Gerontologia e Cuidados de Longa Duração.

4 - CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO/ ARTICULAÇÃO COM A REDE DE OFERTAS PROFISSIONALIZANTES NA RAM

O presente CTESP constitui uma excelente oportunidade para melhorar o acesso ao Ensino Superior, por parte dos jovens e adultos que optaram pelo ensino profissionalizante, pois os critérios de seleção privilegiam os candidatos titulares de um curso de ensino secundário conferente de qualificação profissional.

Com base numa pesquisa à oferta formativa de cariz profissional na RAM e através de contactos institucionais, verificamos que existe na RAM uma vasta rede de instituições que disponibilizam cursos profissionalizantes, com os quais poderíamos articular a formação a montante: Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva , Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, Escola Profissional Francisco Fernandes, Escola Secundária Padre Manuel Álvares, Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, Escola Secundária Jaime Moniz, Direção Regional de Qualificação Profissional, Escola da APEL, Escola Profissional Atlântico, Escola Profissional Cristóvão Colombo, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira.

Prevê-se especial interesse por parte dos jovens que frequentam os cursos de Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico Auxiliar de Saúde, técnico apoio familiar e de apoio à comunidade e Ação Social (a funcionar em 7 instituições).

Constituem também potenciais candidatos os estudantes dos Cursos científico-humanísticos - Ciências e Tecnologias (a funcionar em 7 instituições, 20 turmas, cerca de 500 estudantes : Escola Secundária Jaime Moniz - 9 turmas ; Escola Secundária Francisco Franco - 4 turmas; Escola da APEL (Escola Particular de Ensino Secundário) - 3 turmas; Escola Secundária de Machico -1 turma; Escola Secundária Dr Ângelo Augusto da Silva -1 turma; Escola Dr. Eduardo Brazão de Castro -1 turma; Escola D^a Lucinda Andrade – 1 turma - Cursos profissionais ou tecnológicos (4 cursos a funcionar em 7 instituições);

Constituem também potenciais candidatos indivíduos desempregados de qualquer faixa etária.

5 –PROCESSO DE CRIAÇÃO E EQUIPA DE PROJETO

Uma vez identificada a oportunidade de criação deste novo curso, o Conselho de Direção nomeou a Prof.^a Rita Figueiredo como coordenadora das atividades de elaboração do plano de estudos e processo de registo na DGES, num processo em que foram envolvidos a maioria dos docentes da ESESJC.

De acordo com Decreto-Lei n.º 43/2014 de 18 de março, a oferta de formação deste nível terá uma forte inserção regional, materializada no seu processo de criação, na definição

dos planos de estudos e na concretização da componente de formação em contexto de trabalho, bem como na interação obrigatória com as empresas e associações empresariais da região.

De modo a promover a qualidade e sustentabilidade do projeto optou-se por envolver precocemente diversas entidades/instituições na conceção do plano de estudos, planeamento de atividades de ensino-aprendizagem e lecionação.

O Plano de Estudos foi elaborado em parceria com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria do Porto, num processo que passou por diversas fases. Num primeiro momento foram analisados os perfis profissionais dos CTeSP similares a decorrer noutras Instituições Públicas e privadas do país. Posteriormente foi efetuada uma reunião com diversos parceiros por exemplo associações, autarquias e instituições de solidariedade social, no intuito de identificar as principais competências e perfil profissional de um TeSP em Gerontologia.

Posteriormente, conforme preconiza o Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de Setembro, foi efetuada uma consulta a 10 entidades empregadoras e associações socioprofissionais da RAM, quanto à pertinência da criação do Curso e necessidade de profissionais com este perfil de competências (ver Anexo I - Modelo de parecer sobre a criação do curso). Todas as entidades/associações deram um parecer favorável, conforme descrito no quadro seguinte:

Quadro 1 -Consulta a entidades externas

Entidade	Parecer	Recomendações ou sugestões
Centro Social Paroquial da Sagrada Família	Favorável	
Casa de Saúde Câmara Pestana	Favorável	Estágio em Unidades de Saúde mental/ Psiquiátrica
Santa Casa da Misericórdia S. Cruz	Favorável	
Casa de Saúde de S. João de Deus	Favorável	
Dilectus Residência Assistida, S. A.	Favorável	Desenvolver o conceito de domicílio com apoio; Aproximar o serviço prestado da individualidade
Centro Social e Paroquial de Santo António	Favorável	
EnferLar	Favorável	
Senior Care Vita, Lda	Favorável	Um serviço de qualidade, de apoio domiciliário só é possível cm colaboradores qualificados do ponto de vista técnico e das relações humanas. O curso está muito interessante
Instituto de Segurança Social da Madeira	Favorável	
Associação Familiares e Amigos do Doente com Alzheimer	Favorável	

6 - CONDIÇÕES DE INGRESSO

Podem candidatar-se ao acesso ao Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração:

a) Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, considerando-se como áreas relevantes para ingresso no curso uma das seguintes:

Matemática

Português

Biologia

Físico-química

b) Os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos realizadas, para o curso em causa, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 113/2014 De 16 de julho, e 63/2016 de 13 de setembro.

c) Podem igualmente candidatar-se ao Curso os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

A verificação das condições de ingresso é efetuada por prova documental, nomeadamente nos casos de:

a) Candidatos abrangidos pela alínea a) do ponto 1, através da apresentação de diploma do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;

b) Candidatos abrangidos pela alínea b) do ponto 1, através da apresentação de documentação do estabelecimento de ensino superior onde as provas foram realizadas, que as discrimine e esclareça o seu conteúdo, bem como a respetiva classificação;

c) Candidatos abrangidos pela alínea c) do ponto 1, através da apresentação de diploma que comprove a titularidade da habilitação

O edital deve conter as condições de acesso e de ingresso, critérios de seriação, prazos da candidatura e documentação necessária.

A seleção de candidatos será efetuada por um Júri, constituído por quatro docentes, nomeados pelo Conselho Técnico Científico, tendo por base: o edital de abertura do Curso, regulamento de condições de ingresso nos CTeSP da ESESJC e demais legislação geral em vigor. Este processo de seleção garante total transparência, justiça e impede qualquer tipo de discriminação em função do género, origem, idade, religião ou de outra ordem.

7 – PERFIL PROFISSIONAL

De acordo com o artigo 40.º -A º do Decreto-Lei nº 63/2016 de 13 de setembro, o diploma de técnico superior profissional é conferido aos que demonstrem:

a) Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão numa área de formação, e a um nível que:

i) Sustentando -se nos conhecimentos de nível secundário, os desenvolva e aprofunde;

ii) Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda;

iii) Constitua a base para uma área de atividade profissional ou vocacional, para o desenvolvimento pessoal e para o prosseguimento de estudos com vista à conclusão de um ciclo de estudos conducente à atribuição do grau de licenciado;

b) Saber aplicar, em contextos profissionais, os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos;

c) Ter capacidade de identificar e utilizar informação para dar resposta a problemas concretos e abstratos bem definidos;

d) Possuir competências que lhes permitam comunicar acerca da sua compreensão das questões, competências e atividades, com os seus pares, supervisores e clientes;

e) Possuir competências de aprendizagem que lhes permitam prosseguir estudos com alguma autonomia.

O presente CTeSP visa dotar os futuros formandos de competências altamente especializadas na área da Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, a qual está inserida no domínio temático Saúde e Bem-estar da Estratégia Regional de Especialização Inteligente da RAM. Este domínio surge associado ao desenvolvimento de um segmento da oferta turística sénior e como resposta aos problemas do envelhecimento demográfico. Os estudantes que frequentem esta formação irão também adquirir competências gerais noutras áreas nomeadamente Tecnologias de Informação e Comunicação, sensibilização ambiental, temáticas de igualdade de oportunidades e empreendedorismo.

7.1 - Descrição geral

Planear, gerir e executar atividades que promovam o bem-estar geral, a estimulação física e cognitiva, a segurança e a alimentação equilibrada da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração, quer no âmbito das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário, interpretando princípios limitações e potencialidades, mantendo e estimulando a sua integração na comunidade.

7.2 - Atividades principais do perfil profissional:

1. Planear, gerir e executar atividades promotoras do bem-estar e conforto da pessoa sénior e dos utentes de cuidados de longa duração, quer no âmbito das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário
2. Planear, gerir e realizar atividades promotoras da integração social e comunitária da pessoa sénior e dos utentes de cuidados de longa duração
3. Prestar acompanhamento e cuidados psicossociais a utentes, mediante a aplicação de conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento do ser humano nos diferentes ciclos de vida e das diferentes patologias que lhes estão associadas
4. Executar intervenções na área da prevenção de riscos e promoção do bem-estar, quer a nível individual, quer integrado em equipas de saúde
5. Promover o desenvolvimento de atividades de estimulação física à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, como elemento fundamental de um estilo de vida saudável;
6. Programar e gerir processos de mobilização e transferência de utentes
7. Promover e educar para a adoção de medidas de segurança e autocuidado por parte da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração
8. Implementar programas de avaliação nutricional e programas conducentes à adoção de uma alimentação adequada e equilibrada, sob orientação dos profissionais de saúde legalmente habilitados
9. Colaborar na avaliação da qualidade dos serviços prestados, propor e implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade, regendo-se pelo código de ética
10. Participar na definição e implementação de planos de manutenção e organização do espaço e dos equipamentos das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração

7.3 - Referencial de competências

Conhecimentos

1. Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada
2. Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária
3. Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos
4. Conhecimentos abrangentes ao nível do uso de tecnologias da comunicação e informação
5. Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano
6. Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde
7. Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso
8. Conhecimentos especializados de acompanhamento, cuidados e respostas sociais de longa duração
9. Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento percetivomotor e das práticas de intervenção em deficiência
10. Conhecimentos especializados de autocuidado, mobilizações e transferências
11. Conhecimentos abrangentes de nutrição e técnicas de alimentação
12. Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros

13. Conhecimentos básicos de farmacologia
14. Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida
15. Conhecimentos fundamentais de empreendedorismo, liderança, política sociais e gestão em saúde

Aptidões

1. Implementar as tarefas de prestação de cuidados diários à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, quer em contexto das instituições, quer em contexto de apoio domiciliário
2. Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração
3. Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções
4. Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis
5. Implementar técnicas de primeiros socorros e suporte básico de vida em situações de emergência
6. Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria
7. Propor soluções e estratégias de dinamização e promoção de atividades de entidades que disponibilizam respostas sociais específicas à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração
8. Consultar e interpretar documentação técnica relacionada com aspetos legais, éticos e deontológicos associados ao trabalho com a pessoa sénior e com o utente de cuidados de longa duração quer no contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário
9. Identificar e usar ferramentas estatísticas e de avaliação da qualidade dos serviços prestados

Atitudes

1. Aprender a dinâmica dos agentes intervenientes na prestação de cuidados à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração
2. Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração
3. Promover a convivência e as práticas sociais inclusivas
4. Demonstrar capacidade de comunicação interpessoal e intergeracional
5. Demonstrar espírito crítico, adaptabilidade e flexibilidade a novas situações
6. Adaptar estratégias de intervenção com “os outros”
7. Desenvolver a sociabilidade, circulação social e promoção social e cultural
8. Usar a escuta ativa, respeitar os outros e reconhecer a epistemologia das alteridades no trabalho social em contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração
9. Gerir situações sujeitas a alterações imprevisíveis
10. Usar a reflexividade como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional
11. Usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação
12. Adotar atitudes interculturais nos diversos campos do trabalho social

13. Refletir acerca das potencialidades e limitações das profissões e profissionais da intervenção social junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

7.4 - Matriz de correspondência entre as atividades principais e as competências

1. Planear, gerir e executar atividades promotoras do bem-estar e conforto da pessoa sénior e dos utentes de cuidados de longa duração, quer no âmbito das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos especializados de acompanhamento, cuidados e respostas sociais de longa duração • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento perceptivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos abrangentes de nutrição e técnicas de alimentação • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos básicos de farmacologia • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida • Conhecimentos fundamentais de empreendedorismo, liderança, política sociais e gestão em saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as tarefas de prestação de cuidados diários à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, quer em contexto das instituições, quer em contexto de apoio domiciliário • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Implementar técnicas de primeiros socorros e suporte básico de vida em situações de emergência • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria • Propor soluções e estratégias de dinamização e promoção de atividades de entidades que disponibilizam respostas sociais específicas à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Consultar e interpretar documentação técnica relacionada com aspetos legais, éticos e deontológicos associados ao trabalho com a pessoa sénior e com o utente de cuidados de longa duração quer no contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreender a dinâmica dos agentes intervenientes na prestação de cuidados à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Promover a convivência e as práticas sociais inclusivas • Demonstrar espírito crítico, adaptabilidade e flexibilidade a novas situações • Desenvolver a sociabilidade, circulação social e promoção social e cultural • Usar a escuta ativa, respeitar os outros e reconhecer a epistemologia das alteridades no trabalho social em contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Usar a reflexividade como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional • Usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação

2. Planear, gerir e realizar atividades promotoras da integração social e comunitária da pessoa sénior e dos utentes de cuidados de longa duração

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos especializados de acompanhamento, cuidados e respostas sociais de longa duração • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento perceptivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos abrangentes de nutrição e técnicas de alimentação • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos básicos de farmacologia • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida • Conhecimentos fundamentais de empreendedorismo, liderança, política sociais e gestão em saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as tarefas de prestação de cuidados diários à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, quer em contexto das instituições, quer em contexto de apoio domiciliário • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Propor soluções e estratégias de dinamização e promoção de atividades de entidades que disponibilizam respostas sociais específicas à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreender a dinâmica dos agentes intervenientes na prestação de cuidados à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Promover a convivência e as práticas sociais inclusivas • Demonstrar capacidade de comunicação interpessoal e intergeracional • Demonstrar espírito crítico, adaptabilidade e flexibilidade a novas situações • Adaptar estratégias de intervenção com “os outros” • Desenvolver a sociabilidade, circulação social e promoção social e cultural • Usar a escuta ativa, respeitar os outros e reconhecer a epistemologia das alteridades no trabalho social em contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Adotar atitudes interculturais nos diversos campos do trabalho social

3. Prestar acompanhamento e cuidados psicossociais a utentes, mediante a aplicação de conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento do ser humano nos diferentes ciclos de vida e das diferentes patologias que lhes estão associadas

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as tarefas de prestação de cuidados diários à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, quer em contexto das instituições, quer em contexto de apoio domiciliário • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Demonstrar capacidade de comunicação interpessoal e intergeracional • Adaptar estratégias de intervenção com “os outros” • Gerir situações sujeitas a alterações imprevisíveis

3. Prestar acompanhamento e cuidados psicossociais a utentes, mediante a aplicação de conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento do ser humano nos diferentes ciclos de vida e das diferentes patologias que lhes estão associadas

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento percetivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos abrangentes de nutrição e técnicas de alimentação • Conhecimentos básicos de farmacologia 		<ul style="list-style-type: none"> • Usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação • Refletir acerca das potencialidades e limitações das profissões e profissionais da intervenção social junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

4. Executar intervenções na área da prevenção de riscos e promoção do bem-estar, quer a nível individual, quer integrado em equipas de saúde

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento percetivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções • Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções • Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria

5. Promover o desenvolvimento de atividades de estimulação física à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, como elemento fundamental de um estilo de vida saudável

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada • Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento percetivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Usar a escuta ativa, respeitar os outros e reconhecer a epistemologia das alteridades no trabalho social em contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Gerir situações sujeitas a alterações imprevisíveis • Refletir acerca das potencialidades e limitações das

5. Promover o desenvolvimento de atividades de estimulação física à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, como elemento fundamental de um estilo de vida saudável

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
		profissões e profissionais da intervenção social junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

6. Programar e gerir processos de mobilização e transferência de utentes

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária • Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano • Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos abrangentes ao nível do desenvolvimento perceptivomotor e das práticas de intervenção em deficiência • Conhecimentos especializados de auto cuidado, mobilizações e transferências • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis • Implementar técnicas de primeiros socorros e suporte básico de vida em situações de emergência • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Adaptar estratégias de intervenção com “os outros” • Usar a escuta ativa, respeitar os outros e reconhecer a epistemologia das alteridades no trabalho social em contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Gerir situações sujeitas a alterações imprevisíveis • Refletir acerca das potencialidades e limitações das profissões e profissionais da intervenção social junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

7. Promover e educar para a adoção de medidas de segurança e autocuidado por parte da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada • Conhecimentos abrangentes ao nível do uso de tecnologias da comunicação e informação • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos básicos de farmacologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções • Implementar técnicas de primeiros socorros e suporte básico de vida em situações de emergência • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Adaptar estratégias de intervenção com “os outros” • Gerir situações sujeitas a alterações imprevisíveis

7. Promover e educar para a adoção de medidas de segurança e autocuidado por parte da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
	introdução de ações de melhoria	

8. Implementar programas de avaliação nutricional e programas conducentes à adoção de uma alimentação adequada e equilibrada, sob orientação dos profissionais de saúde legalmente habilitados

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos fundamentais de estruturas e funções do corpo humano • Conhecimentos especializados de patologia e psicologia do adulto e do idoso • Conhecimentos abrangentes de nutrição e técnicas de alimentação • Conhecimentos básicos de farmacologia • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Refletir acerca das potencialidades e limitações das profissões e profissionais da intervenção social junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração

9. Colaborar na avaliação da qualidade dos serviços prestados, propor e implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade, regendo-se pelo código de ética

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos abrangentes de gerontologia e intervenção social e comunitária • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos abrangentes ao nível do uso de tecnologias da comunicação e informação • Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde • Conhecimentos especializados de acompanhamento, cuidados e respostas sociais de longa duração • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos fundamentais de empreendedorismo, liderança, política sociais e gestão em saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as tarefas de prestação de cuidados diários à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração, quer em contexto das instituições, quer em contexto de apoio domiciliário • Propor soluções criativas na dinamização da integração social e comunitária da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções • Interpretar prescrições médicas e farmacológicas de acordo com as instruções específicas dos profissionais de saúde responsáveis • Interpretar e implementar planos de resposta a situações 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreender a dinâmica dos agentes intervenientes na prestação de cuidados à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Adotar posicionamentos éticos no contexto dos dispositivos de acompanhamento e intervenção junto da pessoa sénior e do utente de cuidados de longa duração • Demonstrar capacidade de comunicação interpessoal e intergeracional • Usar a reflexividade como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional • Usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação

9. Colaborar na avaliação da qualidade dos serviços prestados, propor e implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade, regendo-se pelo código de ética

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
	<p>de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar e interpretar documentação técnica relacionada com aspetos legais, éticos e deontológicos associados ao trabalho com a pessoa sénior e com o utente de cuidados de longa duração quer no contexto das instituições que disponibilizam respostas sociais específicas, quer em regime de apoio domiciliário • Identificar e usar ferramentas estatísticas e de avaliação da qualidade dos serviços prestados 	

10. Participar na definição e implementação de planos de manutenção e organização do espaço e dos equipamentos das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos fundamentais de comunicação, relacionamento interpessoal e língua inglesa aplicada • Conhecimentos abrangentes em ética, deontologia e princípios legislativos • Conhecimentos abrangentes ao nível do uso de tecnologias da comunicação e informação • Conhecimentos fundamentais de ergonomia, higiene e segurança no trabalho e produtos e equipamentos de apoio à saúde • Conhecimentos especializados de acompanhamento, cuidados e respostas sociais de longa duração • Conhecimentos especializados de auto cuidado, mobilizações e transferências • Conhecimentos abrangentes de primeiros socorros • Conhecimentos especializados de promoção do bem-estar e qualidade de vida • Conhecimentos fundamentais de empreendedorismo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar princípios biofísicos, com recurso às tecnologias mais recentes, para promoção da higiene e prevenção de quedas e infeções • Interpretar e implementar planos de resposta a situações de emergência, propondo a introdução de ações de melhoria • Propor soluções e estratégias de dinamização e promoção de atividades de entidades que disponibilizam respostas sociais específicas à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração • Identificar e usar ferramentas estatísticas e de avaliação da qualidade dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de comunicação interpessoal e intergeracional • Demonstrar espírito crítico, adaptabilidade e flexibilidade a novas situações • Usar a reflexividade como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional • Usar a autorreflexão como mecanismo para a autoformação

10. Participar na definição e implementação de planos de manutenção e organização do espaço e dos equipamentos das instituições que disponibilizam respostas sociais à pessoa sénior e ao utente de cuidados de longa duração

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
liderança, política sociais e gestão em saúde		

8 - ÁREAS DE FORMAÇÃO

As áreas de formação em que cada instituição de ensino superior confere o diploma de técnico superior profissional são definidas pelo seu órgão legal e estatutariamente competente, tendo em consideração as necessidades de formação profissional, designadamente na região em que se encontre inserida. A principal área de formação do curso - trabalho social e orientação ocupa 65% do total de ECTS, seguida da área de enfermagem, com 10%.

Área de educação e formação	Créditos	% do total de créditos
762 - Trabalho social e orientação	78	65%
723 - Enfermagem	12	10%
727 - Ciências farmacêuticas	5	4.2%
421 - Biologia e bioquímica	3	2.5%
222 - Línguas e literaturas estrangeiras	3	2.5%
862 - Segurança e higiene no trabalho	3	2.5%
726 - Terapia e reabilitação	3	2.5%
311 - Psicologia	3	2.5%
345 - Gestão e administração	2	1.7%
380 - Direito	2	1.7%
313 - Ciência política e cidadania	2	1.7%
482 - Informática na ótica do utilizador	2	1.7%
223 - Língua e literatura materna	2	1.7%
Total	120	100%

9- PLANO DE ESTUDOS

O Plano de estudos do Curso Técnico Superior de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração está sujeito às normas constantes do despacho de registo da DGES, que o regulamenta e que determina, em ECTS, o trabalho a executar em cada unidade curricular.

O Curso tem a duração de 3240h, e está estruturado em 4 semestres, num total de 120 ECTS. É integrado por um conjunto de unidades curriculares, organizadas nas componentes de:

- a) Formação geral e científica (FGC) –num total de 18 ECTS
- b) Formação técnica (FT) - num total de 62 ECTS
- c) Formação em contexto de trabalho (FCT) - num total de 40 ECTS

A componente de **formação geral e científica**, visa desenvolver atitudes e comportamentos adequados a profissionais com elevado nível de qualificação profissional e adaptabilidade ao mundo do trabalho, ampliar a formação cultural e aperfeiçoar, onde tal se revele indispensável, o conhecimento dos domínios de natureza científica que fundamentam as tecnologias próprias da respetiva área de formação.

A componente de **formação técnica**, integra domínios de natureza técnica orientados para a compreensão das atividades práticas e para a resolução de problemas do âmbito do exercício profissional, devendo concretizar-se, principalmente, na aplicação prática, laboratorial, oficial e em projetos, e promover e estimular a componente de investigação baseada na prática.

A componente de **formação em contexto de trabalho**, visa a aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades práticas do respetivo perfil profissional e contempla a execução de atividades sob orientação, utilizando as técnicas, os equipamentos e os materiais que se integram nos processos de produção de bens ou de prestação de serviços.

No conjunto dos créditos das componentes de formação geral e científica e de formação técnica, à primeira correspondem 22,5 % e à segunda 77,5% (quadro 2). Na componente de formação técnica, o conjunto das vertentes de aplicação prática, laboratorial, oficial e de projeto corresponde a 80 % das horas de contacto.

Quadro 2 – Síntese do Plano de Estudos

	Créditos	%	Horas de trabalho	%	Horas de contacto	Horas de aplicação	% das horas de aplicação nas horas de contacto
Formação geral e científica (FGC)	18	22.5%	486	15%	180	N/A	N/A
Formação técnica (FT)	62	77.5%	1674	51.7%	710	568	80%
Formação em contexto de trabalho (FCT)	40	33.3%	1080		0	N/A	N/A
TOTAL	120		3240		890		
1º Ano curricular	60		1620		560		
2º Ano curricular	60		1620		330		

9.1 – Unidades curriculares

O Curso integra um total de 26 unidades curriculares integradas nas componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto e distribuídas por 4 semestres, conforme os quadros seguintes.

Os objetivos, competências, conteúdos e estratégias a desenvolver em cada unidade curricular são descritos em pormenor na ficha da unidade curricular (Anexo II).

Quadro 3 – Unidades Curriculares do 1º ano

Unidade curricular	Componente formação	Ano de curricular	Semestre	Horas de contacto	Das quais de aplicação (TP)	T (TC-h aplicação)	Estágio	Outras horas de trabalho (TE)	Horas de trabalho totais	ECTS
Estruturas e funções do corpo humano	Geral e científica	1.º ano	1º	30		30		51	81	3
Tecnologias de informação e comunicação	Geral e científica	1.º ano	1º	20		20		34	54	2
Comunicação e relacionamento interpessoal	Geral e científica	1.º ano	1º	20		20		34	54	2
Inglês técnico	Geral e científica	1.º ano	1º	30		30		51	81	3
Introdução à gerontologia	Técnica	1.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Psicologia do adulto e do idoso	Técnica	1.º ano	1º	30	24	6		51	81	3
Nutrição e técnicas de alimentação	Técnica	1.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Auto cuidado, mobilizações e transferências	Técnica	1.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Estágio I: Práticas de observação em contexto laboral	Em contexto de trabalho	1.º ano	1º				40	14	54	2
Empreendedorismo e projetos de intervenção social	Geral e científica	1.º ano	2º	20		20		34	54	2
Liderança e gestão de serviços	Geral e científica	1.º ano	2º	20		20		34	54	2
Promoção do bem-estar e qualidade de vida	Técnica	1.º ano	2º	60	48	12		75	135	5
Princípios de farmacologia	Técnica	1.º ano	2º	60	48	12		75	135	5
Estágio II: Práticas em Contexto laboral	Em contexto de trabalho	1.º ano	2º			0	160	56	216	8
Ergonomia e higiene no trabalho	Técnica	1.º ano	2º	30	24	6		51	81	3
Patologias do adulto e do idoso	Técnica	1.º ano	2º	60	48	12		75	135	5
Total				560	336	224	200	860	1620	60

Quadro 4 – Unidades Curriculares do 2º ano

Unidade curricular	Componente de formação	Ano curricular	Semestre	Horas de contacto	Das quais de aplicação	T (TC-h aplicação)	Estágio	Outras horas de trabalho	Horas de trabalho totais	cts
Políticas sociais e de saúde	Geral e científica	2.º ano	1º	20		20		34	54	2
Ética, deontologia e acesso à profissão	Geral e científica	2.º ano	1º	20		20		34	54	2
Intervenção social e comunitária	Técnica	2.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Acompanhamento e cuidados de longa duração	Técnica	2.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Produtos e equipamentos de apoio à saúde	Técnica	2.º ano	1º	60	48	12		75	135	5
Primeiros socorros	Técnica	2.º ano	1º	20	16	4		34	54	2
Desenvolvimento percetivomotor	Técnica	2.º ano	1º	30	24	6		51	81	3
Respostas sociais de longa duração	Técnica	2.º ano	1º	30	24	6		51	81	3
Práticas de intervenção na deficiência	Técnica	2.º ano	1º	30	24	6		51	81	3
Estágio III: Práticas em Contexto Laboral	Em contexto de trabalho	2.º ano	2º				600	210	810	30
Total				330	232	98	600	690	1620	

9.2 – Formação em contexto de trabalho

A componente de formação em contexto de trabalho, está repartida ao longo do curso em 3 unidades curriculares. Para assegurar a realização da componente de formação em contexto de trabalho e promover a integração no mercado de emprego, a ESESJC estabelece protocolos com entidades externas, tais como instituições, empresas, associações ou outras organizações que desenvolvam atividades profissionais adequadas ao perfil profissional do Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração.

O acompanhamento do estudante é da responsabilidade de um tutor e um orientador:

- a) O tutor é a pessoa responsável pelo acompanhamento do estudante na entidade de acolhimento, criando um ambiente propício à aquisição/consolidação de competências e desenvolvimento de relações interpessoais, competindo-lhe a orientação, supervisão e avaliação do desempenho do estudante.
- b) O orientador é o docente da ESESJC, responsável pela aprovação do plano individual de formação, avaliação da progressão do estudante, devendo acompanhar e orientar o trabalho realizado, prestar apoio na realização do relatório e atribuir a classificação final do estágio.
- c) Para o acompanhamento do estágio deverão ser realizadas reuniões periódicas, previamente acordadas entre o orientador, o tutor e o estudante.

De acordo com o regulamento do Curso (anexo III), os estudantes usarão o uniforme definido pela escola durante a formação em contexto de trabalho e nos momentos de avaliação de prática laboratorial.

Tendo em vista a concretização da formação em contexto de trabalho e a integração no mercado de emprego, o Artigo 40.º -C do dec. lei 63/2016 , preconiza que as instituições de ensino superior devem celebrar acordos ou outras formas de parceria com empresas ou outros empregadores, associações empresariais e socioprofissionais ou outras organizações que melhor se adequem à especificidade da formação ministrada, bem como às exigências dos perfis profissionais visados. Nesta perspetiva, a ESESJC estabeleceu protocolos (Anexo IV - Modelo de protocolo de colaboração para formação em contexto de trabalho) com as seguintes instituições/empresas (públicas e privadas) e associações empresariais da RAM:

- Instituto de Segurança Social da Madeira
- Dilectus-Residências Assistidas, SA;
- Casa de Saúde São João de Deus;
- Centro Social e Paroquial da Sagrada Família;
- Senior Care Vita - Serviço de Acompanhamento a Idosos;

- Instituto das Irmãs Hospitalleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde Câmara Pestana;
- Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz;
- Centro Social e Paroquial de Santo António

10 - EQUIPA DOCENTE

Está planeado participar nas atividades de lecionação do CTeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, 12 dos 15 docentes do Quadro de Pessoal da ESESJC (80% dos docentes a tempo integral), cujo nome, grau académico/ título e categoria profissional listamos abaixo:

1. Adelino Filipe Rodrigues Pires: Licenciado em Enfermagem, Mestre em Enfermagem Comunitária, Doutorando em Enfermagem, Assistente
2. Cristina Bárbara Pestana: Licenciada em Enfermagem Médico-cirúrgica, Título de Especialista Ensino Superior, Doutorada em Enfermagem, Professora Adjunta
3. Emanuel França Gouveia: Licenciado em Enfermagem Médico-cirúrgica, Título de Especialista Ensino Superior, Professor Adjunto
4. Maria Eva Gomes Nóbrega: Licenciada em Enfermagem Comunitária, Mestre em Ciências de Enfermagem, Título de Especialista Ensino Superior, Doutoranda em Enfermagem, Professora Adjunta
5. Maria Luísa F. Vieira Gonçalves: Licenciada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, Mestre em Ciências de Enfermagem, Título de Especialista Ensino Superior, Professora Adjunta
6. Maria Luísa Vieira A. dos Santos: Licenciada em Enfermagem Médico-cirúrgica, Mestre em Sociopsicologia da Saúde, Pós-graduação - Intervenção Sistémica e Terapia familiar, Doutorada em Enfermagem, Professora Adjunta
7. Maria Merícia G. R. Bettencourt De Jesus: Licenciada em Enfermagem Médico-cirúrgica, Mestre em Ciências de Enfermagem, Pós-graduação em Bioética, Doutorada em Enfermagem, Professora Coordenadora
8. Maria Olívia Sousa De Freitas Barcelos: Licenciada em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Mestre em Ciências de Enfermagem, Master em International Business Management - Business Plan , Título de Especialista Ensino Superior, Professora Adjunta
9. Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes: Licenciada em Enfermagem, Mestre em Enfermagem, com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Título de Especialista Ensino Superior, Doutoranda Ciências de Enfermagem, Professora Adjunta

10. Patrícia Micaela Freitas Câmara: Licenciada em Enfermagem, Mestre em Enfermagem Comunitária, Mestre em Enfermagem Avançada - Opção Saúde do Idoso, Título de Especialista Ensino Superior, Doutoranda em Enfermagem, Professora Adjunta

11. Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo: Licenciada em Enfermagem Geriátrica, Mestre em Ciências de Enfermagem, Título de Especialista Ensino Superior, Doutoranda em Enfermagem, Professora Adjunta

12. Tânia Marlene Gonçalves Lourenço: Licenciada em Enfermagem, Pós-graduação em Bioética, Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, Título de Especialista Ensino Superior, Doutoranda Enfermagem, Professora Adjunta

Dada a natureza e especificidade do curso, a Escola irá contratar 5 docentes a tempo parcial, com perícia nas áreas de lecionação e com experiência/ formação pedagógica, conforme se descreve abaixo:

1. Délia Maria de Caires Nunes Lira Gomes: Licenciada - Serviço Social
2. Gilda Maria Freitas Figueira: Licenciado Línguas e Literaturas Modernas, Variante Estudos Ingleses e Ramo Ensino
3. Marco Henriques: Licenciado em Enfermagem, Pós-graduação Enfermagem Peri-operatória, Mestre Enfermagem de Reabilitação
4. Paulo Figueiredo – Licenciado Enfermagem de Reabilitação
5. Vitorino Gouveia – Licenciado Engenharia Informática e Computadores, Pós-graduação em e-Business, Mestre em Engenharia Informática

A contratação de docentes a tempo parcial carece de parecer prévio do Conselho Técnico-científico. Antes do início da lecionação os docentes a tempo parcial assinam um contrato de prestação de serviço, conforme modelo próprio da instituição.

Os docentes a tempo integral assegurarão 460 horas do total das 890 horas previstas em sala de aula e serão responsáveis pelas 800 horas relativas à componente formação em contexto de trabalho, ficando a seu cargo 75% do total das 1690h presenciais/formando.

Cada unidade curricular é coordenada por um docente a tempo integral, a quem se atribui o título de regente ou coordenador da unidade curricular, o qual será responsável pela coordenação do programa e metodologias de ensino e de avaliação da unidade curricular, supervisionar o processo de lecionação da UC, garantir a harmonização dos critérios e elementos de avaliação, garantir a vigilância das frequências, colaborar na avaliação dos docentes externos, proceder á avaliação da UC, elaborar a pauta de avaliação final e submete-la á secretaria, supervisionar as atividades pedagógicas, técnicas e científicas dos docentes que lecionam a unidade curricular.

11 - Nº DE ALUNOS

O número de vagas aberto para cada admissão de novos estudantes, bem como o número máximo de estudantes que pode estar inscrito em cada ano letivo, é fixado no processo de registo do curso na DGES:

- Número máximo para cada admissão de novos alunos: 30
- Número máximo de alunos inscritos em simultâneo: 60

As vagas disponibilizadas devem contemplar as previstas nos protocolos entre a ESESJC e outras instituições. A ESESJC fixa como condição para o funcionamento do Curso a inscrição de um número mínimo de 15 estudantes por curso, sem prejuízo e fundamentadamente, a Presidente do Conselho de Direção autorizar o funcionamento com um número de estudantes inferior. Caso o número de estudantes previstos no n.º 1 não seja preenchido na totalidade, poder-se-á realizar uma 2ª. fase e, eventualmente, uma 3ª fase de candidatura, sendo disponibilizadas em cada uma dessas fases as vagas não ocupadas nas fases anteriores.

No início do curso cada um dos formandos assina um contrato de formação, conforme modelo próprio da ESESJC.

12 – HORÁRIO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O Curso está estruturado em 4 semestres, cada um deles com a duração aproximada de 20 semanas, de setembro a julho do ano seguinte, havendo interrupção letiva no natal, carnaval e páscoa.

A formação em sala de aulas (geral e técnica) decorrerá nas instalações da ESESJC, de segunda a sexta-feira, em horário laboral, estando previsto um total de 201 dias formação. A carga horária presencial diária será em média de 6h e a semanal será variável, oscilando entre 10 e 28h.

A formação em contexto de trabalho decorrerá nas instalações das instituições com as quais a ESESJC tem protocolo de colaboração para formação em contexto de trabalho. A carga horária semanal poderá ser variável, com o máximo de 35 horas semanais. Está previsto um total de 126 dias de formação em contexto de trabalho.

O cronograma de atividades (Anexo VI) e horário são apresentados aos estudantes pela coordenadora de curso, no início de cada semestre.

13 – REGIME DE FREQUÊNCIA

A presença nas atividades das componentes formação técnica e formação em contexto de trabalho é obrigatória. A assiduidade dos estudantes é registada na folha de presença de cada unidade curricular mediante uma rubrica e é da responsabilidade de cada estudante, sendo validada pelo docente ou tutor no fim da respetiva aula ou atividade.

O estudante que nas atividades das componentes de formação técnica (TP) ou formação em contexto de trabalho (E) tenha ultrapassado o número de faltas, correspondente a 15% do tempo previsto para essas atividades na unidade curricular, perde a respetiva inscrição nos termos do art.º9 da Portaria nº195/90 de 17 de março. Os estudantes trabalhadores regem-se pelo Regulamento dos Direitos Especiais do Estudante.

Por motivos justificados e após apresentação de requerimento de relevação de faltas, e caso se verifique que não foram prejudicados os resultados de aprendizagem, poderão ser relevados até 50% do número de faltas, nos termos do regulamento de frequência e avaliação das unidades curriculares da ESESJC. O pedido de relevação de faltas, deverá ser apresentado no prazo máximo de cinco (5) dias úteis após ter sido ultrapassado o limite de 15% permitido.

Os estudantes poderão apresentar nos Serviços Académicos, no prazo de cinco dias úteis, documentos justificativos das faltas, no sentido de fundamentar eventuais pedidos de relevação das mesmas.

14 - MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

As metodologias de ensino-aprendizagem serão diversificadas, adequadas às diferentes componentes de formação, tipologia de aula e competências a desenvolver, privilegiando-se estratégias ativas e dinâmicas, um ensino de proximidade e com enfoque na prática. Para cada unidade curricular foram previamente definidos os conhecimentos, aptidões e atitudes a desenvolver pelos estudantes (Ver exemplo de Ficha de UC – Anexo II)

A avaliação da aprendizagem decorrerá nos termos do regulamento de frequência e avaliação das unidades curriculares da ESESJC, podendo ser periódica, contínua ou final. Consoante a natureza da UC, poderá compreender a realização de frequências, exames, trabalhos individuais ou de grupo e provas práticas. A classificação final da formação em contexto de trabalho resulta da avaliação contínua do estudante, utilizando um instrumento de auto e hetero-avaliação e de um relatório.

As modalidades de avaliação e respetiva ponderação são facultadas nas fichas das unidades curriculares. O regente da unidade curricular, na primeira sessão letiva apresentará aos estudantes as estratégias de avaliação.

A classificação final do Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração é expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, nos termos fixados pelos artigos 16.º a 22.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto -Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

A classificação final é a média aritmética ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que integram o curso. De acordo com o Decreto-Lei nº42/2005, Art.º 17º, à classificação final será associada uma menção qualitativa com 4 classes:

- a) Suficiente (10 a 13 valores)
- b) Bom (14 a 15 valores)
- c) Muito Bom (16 a 17 valores)
- d) Excelente (18 a 20 valores)

Considera-se aprovado no Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração o estudante que tenha obtido aprovação em todas as unidades curriculares.

15 - ACOMPANHAMENTO E PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No sentido de promover o sucesso e a qualidade do processo formativo, a ESESJC desenvolve um conjunto de procedimentos de integração e acompanhamento de proximidade junto dos formandos de cada um dos cursos, no início, durante e após a formação.

No início de cada ano e semestre, realizaram-se reuniões de apresentação e introdução às atividades letivas, onde são apresentados aos estudantes os resultados de aprendizagem, conteúdos, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação. É também efetuada a apresentação do corpo docente, explicação da dinâmica e funcionamento do portal corporativo e demais serviços académicos, e ainda, do funcionamento do SIGQ e formas de participação. Será ainda promovida a interligação com a associação de estudantes de uma forma geral e a conjugação de horários letivos por altura das praxes.

No planeamento das atividades letivas, foram contempladas as componentes de avaliação, procurando-se efetuar uma distribuição equitativa dos momentos de avaliação, evitando sobreposição e permitindo melhores condições de estudo. No sentido de promover o sucesso escolar, os estudantes que tenham reprovado na avaliação final das unidades curriculares ou que não tenham comparecido às provas, poderão candidatar-se aos exames em época de recurso.

Durante o desenrolar da formação e sempre que se considerar necessário, são efetuadas reuniões pedagógicas (que são registadas em Form 09 Acta).

A ESESJC dispõe de um gabinete de apoio ao estudante, com técnicos especializados, o qual tem missão contribuir para a promoção do sucesso académico e o desenvolvimento do sucesso integral. Este gabinete, em articulação com a coordenação de curso, acompanha de forma especial as situações de dificuldades no aproveitamento escolar, dando apoio e orientação durante o processo formativo, como forma de evitar o abandono/desistência da formação.

No fim da formação será efetuada uma reunião com os formandos, docentes e a coordenação de Curso com o objetivo de analisar os pontos fortes, fracos e sugestões por parte de todos os intervenientes. Após análise e discussão dos vários intervenientes na formação, o Conselho Pedagógico deverá elaborar o Relatório do Ensino Aprendizagem e adotar as medidas ou emitir as recomendações consideradas adequadas para uma melhoria efetiva dos processos de ensino, avaliação e aprendizagem.

16 - RECURSOS DIDÁTICOS

A ESESJC pretende proporcionar um ambiente físico agradável e promotor do bem-estar, conforto e a rentabilização das condições de aprendizagem dos estudantes. As aulas decorrerão em salas dotadas de computador para projeção, projetor multimédia, sistema de som, estores elétricos, tela de projeção, quadro branco magnético e canetas. Sempre que necessário a aula decorrerá em laboratório específico, nomeadamente em sala de informática.

Tendo em conta uma turma de 30 estudantes, a sala deverá estar dotada de pelo menos um computador para cada grupo de 4 alunos.

Em algumas aulas, em especial as da componente técnica, serão usados equipamentos pedagógicos como por exemplo modelos anatómicos, software de apoio ao estudo das estruturas anatómicas.

As aulas práticas decorrerão preferencialmente no moderno Laboratório (sala de trabalho, unidade hospitalar, sala de comunicação, ginásio e unidade de autocuidado), com utilização de simuladores, protótipos, equipamentos eletrónicos, e outros equipamentos modernos, habitualmente encontrados nos serviços de internamento de longa duração e ambulatório.

Os estudantes e os docentes deverão utilizar bata durante as aulas de treino em laboratório. Nas avaliações de prática laboratorial, os estudantes deverão utilizar uniforme.

Serão disponibilizados aos docentes e estudantes, recursos documentais especializados e atualizados, nomeadamente livros, revistas e o acesso gratuito a uma base de dados bibliográficos (EBSCO). Será necessária a disponibilização de rede wireless aberta para usufruto dos estudantes e docentes em todo o campus.

Poderão ainda ser utilizados outros espaços do campus, por exemplo salas de estudo e/ou trabalhos de grupo. Os amplos jardins com vistas para o anfiteatro da cidade do Funchal também podem ser utilizados em algumas atividades de grupo.

O Portal Corporativo é um recurso de apoio fundamental ao funcionamento do Curso. Constitui um meio privilegiado de acesso em qualquer local, reservado a docentes, não docentes e estudantes, que permite a troca de informações, como por exemplo a disponibilização de conteúdos das sessões letivas, o esclarecimento de dúvidas, os fóruns de discussão, anúncios relacionados com a programação letiva, entre outros, e ainda o repositório curricular. O site da Escola permite à comunidade em geral ter acesso a dados relevantes desta instituição.

17 - CREDITAÇÃO DA FORMAÇÃO E PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes matriculados no CTeSP podem solicitar creditação da formação e da experiência profissional, nos termos do regulamento de creditação da formação e da experiência profissional da ESESJC, Regulamento nº506/2014 de 10 de novembro.

Os titulares do Diploma de Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração podem ingressar no ciclo de estudos de licenciatura em enfermagem ministrado na ESESJC, sendo-lhes creditada a formação realizada, de acordo com o regulamento em vigor e a tabela de creditação aprovada pelo Conselho Técnico-Científico. O ingresso realiza-se através de um concurso especial de acesso nos termos da legislação em vigor.

Os titulares do CTeSP poderão ainda prosseguir estudos noutras instituições de ensino superior, de acordo com a legislação em vigor.